

Projeto “Música para todos”

Coordenação: Profa. Betânia Parizzi

Introdução: O projeto “Música para todos” apresenta dois focos de ação – (1) corais e orquestra (envolvendo crianças de 7 a 15 anos) e (2) trabalho musical com bebês (para crianças a partir de seis meses de idade), ambos tendo a educação musical como fio condutor e percorrendo toda a faixa etária dos seis meses aos 15 anos.

Objetivos gerais: oferecer formação musical gratuita a crianças e jovens; fortalecer as atuais políticas públicas relacionadas à obrigatoriedade do ensino da música nas escolas de educação básica; proporcionar experiência pedagógica a alunos da Escola de Música da UFMG; desenvolver pesquisa sobre educação musical e formação do professor de música.

Objetivos específicos: Criar uma orquestra de câmara infanto-juvenil; dar continuidade ao processo de desenvolvimento musical de bebês nascidos prematuros participantes da pesquisa que está sendo realizada pela professora Betânia Parizzi, coordenadora do CMI; ampliar para três o número de corais oferecidos a crianças e adolescentes.

Metodologia: Coros e orquestra. Os bolsistas atuam como regentes, professores de instrumento e de musicalização. Os três corais foram organizados por faixas etárias e ensaiam aos sábados. Os participantes da orquestra também foram divididos em dois grupos, o primeiro com ensaios pela manhã e o outro, à tarde. Os dois grupos preparam o mesmo repertório e, uma vez por mês, fazem um ensaio em conjunto. Os bolsistas responsáveis pelos corais e pela orquestra têm tido orientação de dois professores especialistas neste trabalho. Os alunos participantes da orquestra frequentam também aulas instrumento e de musicalização, que são oferecidas nos dois turnos. Educação Musical para bebês: a bolsista selecionada assiste às aulas semanais ministradas aos bebês pela Prof. Betânia, no Ambulatório ACRIAR (Hospital das Clínicas da UFMG), e, no CMI, ministra aulas a grupos de, no máximo, 3 bebês oriundos da pesquisa, dando continuidade ao seu processo de desenvolvimento musical. As aulas de música seguem uma prática assim caracterizada: estimulação dos bebês mediante a interação vocal, corporal e instrumental, o que propicia experiências auditivas e visio-motoras às crianças.

Resultados: O projeto “Musica para Todos” conta atualmente com a participação 190 crianças e adolescentes. Os corais realizaram três apresentações no primeiro semestre de 2011 e a orquestra do CMI já se apresentou duas vezes neste mesmo período, com um público total estimado em 1000 pessoas. Os bolsistas estão tendo a oportunidade de colocar em

prática conhecimentos adquiridos em seu curso de graduação e frequentam duas disciplinas criadas pela coordenadora do projeto para orientá-los em suas atividades. Uma reportagem sobre o trabalho de música com os bebês nascidos prematuros foi capa do boletim da UFMG, no mês de maio de 2011. Um artigo sobre este assunto foi apresentado no II Seminário Transdisciplinar sobre a saúde do bebê, realizado em Paris, em julho de 2011 e publicado nos anais eletrônicos do evento.

Conclusões: Os resultados do projeto evidenciam a interlocução da extensão, com o ensino e a pesquisa. Esta ação de extensão gratuita gerou um diferencial na vida das crianças, de seus familiares e bem como na vida dos bolsistas, o que pode ser considerado um importante impacto transformador. Observa-se que prática musical tem contribuído para promover não apenas o desenvolvimento musical dos alunos, mas também o desenvolvimento das relações interpessoais e tem sido um importante recurso para que práticas sociais, valores e tradições culturais sejam compartilhados entre os participantes.